

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GRENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 4 de fevereiro de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 70
Colonias e Estrangeiro... 100
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 104
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

31 DE JANEIRO

E' este um dos mais solenes dos factos republicanos da nossa nação.

Foi em 1891, na cidade do Porto, que um grupo de ousados republicanos lançou nas ruas o primeiro brado pela Republica.

Ousados na sua fé, mesmo já quebrada a esperança na victoria daquele lance, esses crentes sustentaram com as armas o seu ideal e derramaram o seu sangue, sangue precioso, como é todo o sangue vertido pela patria.

Sucumbiram na desigual lucta, mas deixaram na historia o formidavel registo, que antecipava o regimen republicano.

Percursos da Republica, foram épicos e a sua heroicidade vinculou-se como estimulo a futuras tentativas do querido ideal.

Em Lisboa então via-se bem que inquieto estremeamento agitava todos os espiritos nesse dia!

Nas arcadas do Terreiro do Paço acumulava-se multidão imensa de interessados na politica; homens publicos dos partidos monarchicos subiam e desciam as escadas do ministerio do reino, todos na ancia das ultimas noticias.

O telegrafo oficial não trazia informações decisivas; as particulares não eram transmitidas.

Segredavam uns aos outros: «Ainda se combate nas ruas do Porto», diziam os mais informados.

«Supõe-se haver repercussão do movimento noutras terras», diziam os alvareiros destes alarmes!

Foi já tarde a nota em que o ministerio do reino deu a informação de que o movimento estava dominado e os partidarios da monarchia ainda podiam contar longos dias prosperos para o velho regimen.

Só dias depois é que os jornaes contaram os promenores da aventura, quem fóra da heroicidade e quaes as victimas imoladas no falido empreendimento!

Mas de então para cá,apezar

do longo decurso dos 19 anos, até ao glorioso dia da implantação da Republica, em 5 de Outubro de 1910,ninguem mais do regimen monarchico teve um dia da confiança em que se mantinha consolidada a velha instituição monarchica no paiz.

Os homens da fé nova não haviam recolhido a sua actividade; por vezes vinham ao conhecimento do publico as aflorescencias dos seus trabalhos de sapa.

Nos da monarchia o desalento ficou permanente; a desconfiança sentia se por toda a parte.

Os partidos politicos já emaranhados nas suas confusões iam-se desvalorizando, pois o sol, que assomára no Porto naquele dia 31 de Janeiro, se recolhera ao poente em luctuosas nuvens, não apagara os fulgores que na manhã inspirara os dedicados da ideia nova!

A Republica sumira-se na crisalida que a envolvia, mas a sua transformação hia-se fazendo, sentindo-se aproximar a fatal eclosão.

Os precusores da Republica ficaram na historia em sua memoria de benemerencia!

Foram eles o primeiro marco milneario da odisséa que o partido republicano veiu tendo na transformação em que preparou a familia portugueza!

Hoje, que a Republica se sente consolidada, é facto indeluctivel no nosso organismo social. Tem a seu lado a presente geração; velhos, conformados e reconhecendo os gosos dos novos principios; novos, cheios de fé nas prosperidades da patria querida. Hoje que a Republica é para todos, todos a queremos, todos a glorificamos, todos nos abrigamos nas dobras da sua carinhosa bandeira, é dever, na confraternisação, em que se expande todo o sentimento nacional, glorificar esses primeiros sacrificados da nova lei, que nos trouxe os laços de união que nos ligou á justiça e á liberdade do convivio social.

Glorifiquemos pois essas evocações e sejam elas ainda estimulo á nova fé.

Electricidade

Na noite do anterior sabado, a caldeira da unica maquina que a Companhia de Electricidade de Faro tem em actividade deu signaes de se inutilisar, tendo sido com muita cautela que ainda no domingo poudé produzir electricidade para a iluminação.

Desde segunda feira até quinta estivemos sem luz. Pode supôr-se quantos transtornos e inconvenientes isto trouxe.

Este servico de electricidade em Faro, insustentavel hoje pela companhia emprezaria e menos ainda pela Camara Municipal, precisa ser radicalmente estudado, ou ficaremos em breve sem esta luz.

ORAÇÃO DO PEREGRINO POLACO

Senhor Deus todo poderoso! Os filhos de uma nação guerreira elevam a ti as suas mãos desarmadas

na nossa Patria, na fiel Polonia, ó Senhor, nós não temos liberdade de te invocar publicamente os nossos velhos, as nossas mulheres, e os nossos filhos rezam no segredo do vosso pensamento por entre lagrimas e soluços!... O Deus dos Jagelons, dos Sobieski, e dos Kosciuszko, tem piedade da nossa Patria! Permite que ainda te possamos orar segundo o costume dos nossos avós, no campos de batalha, com as armas na mão, deante de um altar feito com tambores e canhões, e sob um baldaquino formado com a bandeira da Polonia; e permite que também possamos orar ainda nas igrejas das nossas cidades e das nossas aldeias, e que os nossos filhos possam orar sobre as nossas campas. Mas, em todo o caso, ó Senhor, faça se a tua vontade e não a nossa. Amen.

ECOS DA SEMANA

Peixe retardado

Como toda a gente sabe, a carestia do peixe é cada vez maior e muito desproporcionada ao preço dos outros artigos de consumo. Isto resulta em parte da invernia que impede os trabalhos no mar e nos rios, é certo, mas pedem nos a nossa atenção para a tolerancia que tem havido de se consentir que se venda peixe com manifestos signaes de dois, trez e mais dias pescado, algum em começo de decomposição.

Ora isto é com a policia e com a autoridade da hygiene publica, que não deve consentir.

E quando o peixe não poder ser retido a sua venda far-se-ha a preços mais reduzidos.

Barcos de pesca estrangeiros

Foi determinado que fiquem sem efeito as disposições do regulamento de 14 de dezembro de 1885, na parte que prohibem as embarcações de pesca o aproximarem-se de algum ponto da costa de Portugal, a menos de seis milhas.

São considerados como navios de commercio os barcos de pesca estrangeiros que venham aos nossos portos com peixe pescado fóra das aguas territoriais, devendo trazer toda a documentação exigida nos navios de commercio.

Conferencias patrioticas

Aos jornaes da capital foi fornecida uma nota a proposito das conferencias patrioticas que vão realizar-se em todos os pontos do paiz e que devem começar na presente semana.

Por essa nota vê-se que o sr. dr. Antonio José de Almeida falará em Coimbra, Figueira da Foz, Beja e Faro; o sr. dr. Affonso Costa, no Porto, Vizeu, Lamego, Guarda, Castelo Branco e Thomar; o sr. Norton de Matos, em Braga, Vianna, Bragança e Guimarães; o sr. dr. Mesquita de Carvalho irá a Villa Real de Traz-os-Montes; o sr. dr. Fernandes Costa, a Leiria e Alcobaça; o sr. dr. Augusto Soares, a Aveiro; o sr. Antonio Maria da Silva, a Santarem e o sr. dr. Pedro Martins a Portalegre, Elvas e Abrantes.

Em Lisboa ficam os srs. ministros do interior e da marinha.

Dos membros da comissão patriótica, o sr. Victorino Guimarães acompanha o ministro do trabalho; o sr. dr. Barbosa de Magalhães, o dos estrangeiros; o sr. Estevão de Vasconcellos, o da guerra; o sr. Abílio Marçal, o das finanças; o sr. Antonio Macieira, o das colonias.

O sr. dr. Alexandre Braga falará em Setubal.

Os srs. João Soares, Americo Olavo e Domingues Pereira veem a diversos pontos d'esta provincia.

Bloco parlamentar e politico

Organizado entre os parlamentares um bloco de promiscuidade dos dissidentes de varios partidos, já elaboraram o seu programa dehostilidades á actual situação politica e vão estender ás provincias a sua acção peregativa.

Por sua parte os membros do governo também vão realizar um analogo apostolado, destacando-se urbi et orbe, n'este cantinho do pequeno Portugal em pregação das utilidades da nossa intervenção na guerra, circunstancia esta que já ninguém discute e com que todos se conformam.

Bemvidos pois sejam os novos apóstolos!

LOTARIA PATRIOTICA

O Diario do Governo publicou um decreto transferindo para 5 de outubro a extracção da Lotaria Patriótica da Cruzada das Mulheres Portuguezas.

Pela Companhia de Pescarias do Algarve SÉDE EM FARO

No passado numero fizemos uma referencia á discordancia incomprehensivel das contas organisadas pela Direcção no seu relatório da 1.ª pagina com as contas extractadas na conta Ganhos e Perdas, que está entre as paginas 4 e 9 do folheto, logo a seguir ao Balanço.

N'esta conta vê-se no activo que o balanço da conta «Armações» apresenta um saldo de 66.154\$87,6 enquanto que a direcção diz a pagina 1 que o producto total da armação foi de 78.888\$01,4.

Não se percebe onde desaparece a verba que justifi que esta differença, pois que as despesas a cargo de aquella verba, que se leem no activo da conta Ganhos e Perdas, são: Deposito d'objectos em Távira, seu consumo e deterioração... 7.823\$23 Balanço de conta de despesas Geraes... 13.380\$63 Companhia, comedorias, Caldeiradas... 8.014\$05

E para... 29.217\$39 Seria o liquido do producto da armação... 49.670\$10,4 Fazendo o calculo d'outro modo, pela suposição de que os gastos do imposto do pescado e andainas já reflectaram o saldo de 66.154\$87,5 referida na conta de Ganhos e Perdas teremos:

Producta da pesca... como diz a direcção... 78.888\$01,4 Imposto do pescado... 4.693\$60 Andainas... 5.410\$64,2 10.104\$24,2 68.783\$27,2 De que descontando ainda despesas de percentagem á companhia, agencia e diversos a Vila Real... 7.649\$14 61.134\$63,2 Seria esta verba á Direcção teria disponivel e não 51.120\$58, que nos seus calculos indica.

Confessamos que não ficou meio de esclarecer estes calculos e que eles divergem em verbas importantes que se conclue das contas propriamente da escrita da companhia representada no Balanço e conta de Ganhos e Perdas.

Que ninguém pense que ao apresentarmos este verdadeiro embrolho da contabilidade, quem escreve tenha qualquer pensamento offensivo da honestidade da Direcção, que tem a responsabilidade de taes contas.

A honestidade dessas pessoas está acima de qualquer deprimente suspeição, todos o sabem, todos o dizem e a nossa consciencia o afirma.

Não se trata de fraudes nem de desvios... nada disso; trata-se apenas de má clareza nas contas e impossibilidade de as compreender com a necessaria nitidez.

E' possivel que alguém comprehenda e distinga essas contas; o escrevente não as comprehende e confessa a insufficiencia de sua intelligencia para tal comprehensão. Só isto e nada mais!

Em complemento desta parte do seu estudo pelas contas e administração da companhia, não deseja o escrevente que o acusem de tibieza não fazendo referencia a duas verbas de despeza que o impressionaram.

Foi uma a conta da agencia em Vila Real, que está representada pela verba de 567\$25, quantia esta desproporcionada ao trabalho que tem taes servicos.

Já no ano findo o escrevente no seu relatório observou, que a verba de 543\$35 com que naquele ano se pagaram os servicos da agencia de Vila Real era excessiva, não se justificava; em relação aos servicos alvitrou a necessidade de ser estudado este assumpto.

A outra verba que feriu a nossa attenção foi o ter custado á companhia a soma de 1.100 escudos a assistencia do seu advogado na questão judicial, pelo indevido lançamento da contribuição industrial na repartição de fazenda de Távira.

Não diramos que o trabalho da advocacia esteja áquem do seu superior merecimento; conhecemos esse trabalho e a ele deveu a com-

panhia o libertar-se do encargo da contribuição com que tão injustamente pretendiam sobrecarregal-a; porem, 1.100 escudos em trabalho de assistencia judicial, até conjunto comoutra empresa reclamante, foi além de toda a expectativa e na correspondencia da Direcção não se encontra uma só carta diligenciando a redução de tão excessiva exigencia.

Esta passividade da Direcção foi o que nos impressionou! Mais nos resta observar que, determinando o n.º 2 do art.º 35 dos estatutos que a escripturação e contabilidade da companhia deve estar sempre em dia, esta não se encontra nos livros no tempo relativo entre 30 de outubro, que foi quando as contas se fecharam, e o mez de dezembro, época em que os mesmos livros são expostos ao exame dos accionistas.

Oferese-lhes assim immediata monstração de que a tal contabilidade sempre em dia não passa de uma ficção com que a Direcção não se importa.

E' possivel e mesmo muito provavel que essa contabilidade esteja em dia nos borrões ou cadernos auxiliares, mas esses lançamentos em borrões não representam o cumprimento do disposto no referido n.º 2 dos estatutos e no que obriga o art.º 34 do código commercial;

«O Diario servirá para os commerciantes registarem... dia a dia por ordem de data, em assento separado cada um dos seus actos...» A um particular pode se admitir que interrompa, defira ou escreva quando quizer as suas operações commerciaes, porem uma sociedade e sociedade anonima, este preceito não pode ser deferido nem mo dificado. E' de regra absoluta cumprir aquellas disposições e mais pagando a companhia bem taes servicos.

Vem a proposito a menção de um facto passado nas assembleias de este ano directamente relacionado com este servico de escrita.

Na primeira assembleia geral, a de 10 de dezembro, um dos srs. directores, unico presente, propoz que fosse votada uma gratificação ao outro sr. director, na importancia de duzentos escudos, accentuando que era muito justa esta gratificação pelo excessivo trabalho pelo mesmo tido com a escrita da companhia.

A proposta foi uma supreza para a assembleia, pois que este regimen das gratificações só existira noutros tempos e fora completamente posto de parte na administração do ex-director dr. Aguedo.

Esta proposta, por indicação do sr. presidente, ficou deferida para a segunda assembleia e logo correu divulgado pelos proprios amigos do benedicto director, que elle não a autorisara e apresentaria carta rejeitando tal gratificação.

De facto, na segunda assembleia geral, o proponente retirou a proposta, foi lida a annunciada carta, não com rejeição absoluta, mas declarando que a gratificação só seria accoite não trazendo especialisação pessoal, mas applicação á Direcção!

Sobre isto um dos accionistas presentes fez sua proposta e dispondo ele de votos determinantes da inutilidade de qualquer opposição ou contrariedade, ninguém discutiu e tudo foi aprovado.

Esta gratificação á Direcção, por servicos, que no decurso do ano 240 escudos a cada um dos directores e mais 240 escudos ao guarda livros ou seja a totalidade de 720 escudos foi bem extranhavel e mais pela escripturação cujo merecimento aqui temos exposto.

Disse-se então que tal gratificação fora proposta e votada, não para ser distribuida entre os directores, ambos eles com dignidade sufficiente para não utilisarem a generosidade proposta, mas para pagar servicos auxiliares de um guarda livros n.º 1.

D'este modo a companhia ficou pagando em duplicado a sua... irregularissima escrita.

Nesta altura do dever que estamos cumprindo em lealdade aos factos, é bem que fique mais uma vez consignado o seguinte:

A administração do director Arthur Aguedo nunca teve factos de esta especie tão estranháveis. Ele sempre repeliu o regimen das gratificações, tendo começado pelo 1/4 por cento, que era contado ao guarda livros como gratificação do pagamento dos dividendos, que passou a ser feito pela propria direcção, mas sem gratificação.

A administração daquela Direcção assignalou-se por mais de uma receita creada que não se via nas antigas contas e hoje nestas se incluem.

São essas receitas: Producta da venda do arraial... 60\$00 Rendimento das embarcações... 289\$40 1/4 por cento do guarda livros por pagamento de dividendos, que seria este ano... 75\$00

A extinção dos mimos ou presentes d'atuns aos directores e redução nos administradores em Távira que em alguns anos foi de mais de 300 escudos.

E no proximo ano terá de aparecer o rendimento dos compartimentos de alvenaria, no arraial, na temporada dos banhos e que vem eliminar a despesa annual do arranjo de cabanas com junco que ficou dispensavel. Isto foi da sua iniciativa.

Ora deste regimen de economia a produção de receitas, como tão conscienciosamente fez o ex-director Arthur Aguedo, pelo que digamos de passagem recebeu bem ingrata compensação nunca ele ou alguém por elle pediu gratificação!

Este paralelo é elucidativo para o reconhecimento dos accionistas...

Sobre administração mais nada, pois que nos proximos numeros vamos desenvolver o nosso estudo propriamente sobre as illegalidades dos estatutos e não com primido dos mesmos, nem da lei.

Luiz Mascarenhas.

GAZETILHA

Certo galeno farensê conhecido e estimado, Alegre e pouco moreno, Correcto porte sereno, Quiz fazer coisa de brado.

Colligou-se co'o cunhado, Poeta de certo valor, E depois de calculado O possível resultado, Trabalharam com fervor.

Fina revista incoólir-De politica falando-Moraz, alegre fulgôr, No Cine estão ensaiando!

De médico e moço poeta, Que poderá resultar Essa revista indiscrepta? -Calaplasma dum asceta! Que versos canta ao tuar!

Dr. Mostarda

REFRACTARIOS

Tendo terminado em 31 de dezembro, por efeito da amnistia, o prazo para apresentação dos refractarios, por ordem da secretaria da guerra foi essa apresentação prorrogada até 30 de abril, proximo.

Reinspecção dos individuos dos 20 aos 45 anos

Todos os individuos abrangidos pelas disposições do decreto n.º 2406 de 24 de maio de 1916, a quem não foi indicado dia para se apresentarem á junta de revisão, fosse qual fosse o motivo, são considerados aptos, nos termos do artigo 79.º do regulamento de recrutamento, sendo-lhes permitido preterirem o juramento de fidelidade, nos termos e para os efectos do disposto no artigo 10.º do citado decreto, até ás seguintes datas: os residentes no continente e ilhas adjacentes, até 30 de junho e os ausentes nas colonias ou estrangeiro, até 30 de setembro de 1917.

Os que não se apresentarem dentro dos prazos acima indicados, são considerados refractarios e em quanto durar o estado de guerra serão julgados nos tribunales militares e condemnados de 1 a 3 anos de presidio militar.

Prodigalidades inúteis

Desde Cleopatra, que dissolvia em vinagre perolas de grande valor, tem havido sempre gente amiga de desperdícios.



Sr. Alvaro Fernando LEMOS

O sr. Alvaro Fernando Lemos, residente em Lisboa, na rua Formosa, n.º 10, 3.º andar, a pessoa que nos escreve a carta abaixo reproduzida absorveu assim uma quantidade enorme de medicamentos, antes de recorrer ás Pilulas Pink

As Pilulas Pink dão sangue e cada pilula que se toma, purificam o sangue, tonificam os nervos, regularizam as funções, dão forças.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis e caixa, 4400 réis ás 6 caixas.

Fusão dos theatros Circo e Cine Theatro

Atendendo ás dificuldades levantadas pelas circunstâncias da guerra á Companhia Cinematografica de Portugal, fornecedora de fitas para os animatografos, as empresas do Theatro Circo e do Cine Theatro

Nestas circunstancias celebraram os interessados um contracto, pelo qual a empresa do Cine-Theatro tomou de arrendamento á empresa do Theatro-Circo a sua sala de espectaculos.

Assim consta que esta sala ficará fechada, fazendo-se os espectaculos só no Cine-Theatro.

"Palmadinhas nos Carecas,"

A revista que está em ensaio tem este suggestivo nome de cartas — "Palmadinhas nos Carecas."

Tem um prologo, quatro quadros e uma epopeia. São dois actos cheios de graça, sem palavras de sentido dubio, sem ofensas pessoais.

Emfim, uma bela noite a que se vai passar em 8 de março.

Sport Lisboa e Benfica Delegação Sport Lisboa e Faro

Fez a inauguração das suas salas n'um vasto prédio na rua de Alportel desta cidade na passada quarta feira esta agremiação de sociedades sportivas com o seguinte programa.

Discurso do Presidente da assembleia geral sr. D. Bernardo da Costa Mesquitela nas salas inauguradas.

No Theatro Lethes uma conferencia pelo sr. Alvaro de Lacerda, distincto jornalista, director do jornal Sport de Lisboa, desenvolvendo de uma maneira ampla e racional o seu estado sobre a necessidade e eficacia dos exercicios corporaes na educação e instrução da mocidade.

Esta conferencia, feita perante um grande numero de ouvintes, deixou a melhor impressão.

Presidio tambem o sr. D. Bernardo da Costa Mesquitela, secretario do pelos sr. Cosme Damião, do Sport Lisboa e Benfica e pelo sr. Pedro Machado, do Sport Lisboa e Faro.

Tomaram logar no palco, alem da mesa, e o conferente, o sr. Pereira Nunes comandante da escola de alunos marinheiros, José Saraiva 1.º secretario da direcção, e o sr. Raul Nunes, jornalista e director da União Foot-Ball portugueza de Lisboa.

Teve o sr. D. Bernardo deferenças para com os representantes da imprensa de Faro, presentes, o sr. dr. Miguel Galvão, do Sul e o nosso colega Luiz Mascarenhas, ambos declinando o convite por estarem no palco para não impedirem com a sua deslocação o começo da conferencia, já desejada pelos ouvintes.

Pessoalmente agradecemos a atenção e entregamos o nosso cartão ao conferente a quem cumprimentamos. Depois ás 15 horas da tarde, reuniu-se grande numero de individuos no stand do Largo de S. Francisco, onde hia começar o desafio de Foot-Ball entre o grupo de Lisboa e o grupo representativo da associação Foot-Ball do Algarve onde tocou a banda de infantaria 4 tendo aquele completado oito goals contra um.

Esta differença era muito de presumir, attendendo não só á differença de idades dos pleiteantes mas porque os de Lisboa trazem outro tirocinio.

Theatro Lethes

Como um dos numeros do programa das festas de inauguração do club Sport Lisboa e Faro realizou-se neste theatro pelo grupo de amadores do Gremio Farense, uma recita que constou da representação da comedia em 3 actos Moços e Velhos, original do sr. Rangel de Lima.

Foi muito bem escolhida a peça que é engraçadissima e foi muito bom o desempenho por todos os interperetes, sendo porem de toda a justiça pôr no logar de destaque a sr.ª D. Domicilia Silva que deu ao seu papel o maior realce e naturalidade e o sr. Urbano Alves que se fez bem imprimir ao seu trabalho toda a verdade e correção e manter sempre, sem uma quebra, a difficil linha do seu personagem.

A encenação que fira confiada ao distincto amador dramatico, sr. Amílcar Lago, foi como era de prever, magnifica.

A parte musical estava entregue a um grupo composto pelas sr.ªs D. Judith, D. Ilda e D. Albertina Freire e pelos srs. Elias Sabath, João José Freire e Raul Freire que executaram alguns numeros do seu repertorio, sendo muito aplaudido.

Registando as delicadezas, de que fomos alvo pela Direcção da nova sociedade, fazemos votos pela sua prosperidade e utilissimo prestimo social.

6000 sacas de farinha

Um arrendatario do imposto do consumo no concelho de Loulé diz que informou existirem no concelho cerca de 6000 sacas com farinha, o que garante o consumo publico até fins de junho.

Se é verdade, parabens aos de Loulé.

THEATROS

Recita de caridade

O espectáculo de amadores promovido por uma comissão de senhoras e cavalheiros de Faro, a favor do Sanatorio para empregados ferroviarios, em S. Braz de Alportel, deve realizar-se num dos ultimos dias deste mez.

Como já dissemos o festival constará de uma conferencia p-lo sr. dr. João Lucio, da representação da comedia Peraltas e Seccas, do dr. Marcelino Mesquita e de cores regidos pelo maestro, sr. R-bello Neves que dirigirá tambem a orchestra que n'essa noite se fará ouvir.

A Direcção do Cine-Theatro marcon o proximo dia 10 como limite do prazo para a requisição de bilhetes para este espectáculo, pelos srs. assignantes. Findo este prazo a Comissão promotora iniciará a venda.

NOTICIAS PESSOAIS

Foi na quarta feira a Lisboa o sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido.

—Está em Lisboa o sr. Francisco Nicolau Canavari, inspector dos impostos neste districto.

—Pelo sr. Matheus da Silveira, negociante e industrial desta cidade, foi pedida em casamento para seu sobrinho, sr. Herculano da Silveira Herdade a sr.ª D. Maria Anas Ramos, gentil e muito prezada menina afilhada da sr.ª D. Anna Ribeiro Crispim, viuva do falecido conservador desta comarca dr. José Diogo Frederico Crispim.

São os noivos dois entes no mais florir da idade e vão constituir um lar para o qual advirão muitas felicidades.

—Partiu na quinta feira para Leiria o sr. Joaquim Paulino Fundado, pagador do ministerio do fomento, que ha pouco foi transferido do Funchal para a direcção das obras publicas daquele districto.

—Fizeram na passada quinta feira o seu aniversario esponsalicio os esposos sr. Constantino Cuzano e sr.ª D. Anna de Bivar Camano.

—E' esperado brevemente em sua casa nesta cidade o sr. dr. Candido de Sousa.

—Pelo sr. José de Sousa Uva, abastado proprietario de S. Braz de Alportel foi pedida em casamento para seu irmão sr. Francisco de Sousa Uva, engenheiro electricista e socio da firma comercial da praça de Orlhão, Uva & Ferro, Limitada, a sr.ª D. Genevieve Maria de Brito Sancho, filha do presidente da camara municipal de Loulé, sr. Antonio Martins Sancho.

A noiva é uma formosa menina, da primeira sociedade de Loulé, a quem uma esmerada educação mais fez realçar os seus encantos; o noivo, educado na Belgica, é tambem bastante distincto.

Os nos os votos de felicidade.

—Estiveram em Lisboa os srs. dr. Gago Nobre e João Teixeira a ultimar os intendimentos com a companhia fornecedora de fitas para os animatografos.

—Tem estado doente a actriza Lucinda Simões, de Lisboa.

—Regressou de Tavira á sua casa nesta cidade a sr.ª D. Maria Sotelleio Padinha.

—Casou hontem o sr. Filipe Lopes do Rosario Junior com a sr.ª D. Maria João da Mata Coelho.

Os noivos são dois novos muito simpaticos e interessantes a que se abre um belo futuro de felicidades.

—No passado dia 2 do corrente mez celebraram o aniversario do seu casamento os srs. Visconde da Ponte da Barca, de Silves.

Os nossos parabens.

—De passagem para Portimão estiveram hontem á noite nesta cidade os srs. José Ribeiro Castanho João Pedro Terlim, João José Tazares, José da Gloria Silveira e Manoel Ojeda Martins, que vinham de assistir á posse do sr. dr. Manoel Viana dos Reis Cabrita no cargo de delegado do procurador da Republica na camara de Orlhão, para onde ha pouco foi transferido.

O CARNAVAL

Prohibido nos paizes em guerra e em alguns neutraes, tambem em Portugal não será conservado os seus hilariantes costumes, e um edital do governo civil, affixado hontem prohibe o em todo o districto.

De facto, não é coerente que onde tanta lagrima é vertida pelos riscos que estão correndo os nossos compatriotas nos campos de batalha se misturem os risos imbecis dos truões de mascaradas!

JOSÉ FILIPE ALVARES MEDICO-CIRURGAO

Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES 541

PREÇOS DOS VINHOS

Tem baixado sensivelmente os preços dos vinhos pela impossibilidade em que está o commercio de efectuar os transportes para França, onde ha falta d'este genero.

J. Fernandes Cavalleiro Loanda—Malange Acella representações para a Africa

Duas cartas

Duas cartas temos em nosso poder; uma, a qua damos publicidade, formal queixas do mau procedimento na rua, desacatando ueninas que passam tranquilamente para os seus misteres escolares, o que dá uma nota de brutalidade e selvageria a quem tal pratica, que é indigno de estar numa terra civilizada; a outra, muito embora criticue factos muito condenaveis praticados nos theatros, não lhe damos publicidade por que é anonima.

...Sr. Director:

Como sei que v. ex.ª faz justiça, publicando ou attendendo no que lhe é possível a quem tem razão, vinha por esse motivo, pedir-lhe fizesse publicar no seu miúdo e conceituado jornal O Algarve, algum artigo contra o mau procedimento d'alguns rapazes á passagem das alunas da Escola Normal desta cidade, entre as quaes era uma delas, minha filha, pois os rapazes, quando ellas passavam dirigiam-lhe palavras injuriosas e indecentes, sendo por isso que minha filha deixará de frequentar a referida Escola.

Espero pois, fiado em que v. zela pelos interesses da cidade e dos seus habitantes, fará publicar qualquer artigo contra isto, assumindo eu, caso seja necessario, inteira responsabilidade.

Com a maxima consideração e respeito sou De v. etc. J. C. R. C.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar alguns artigos já compostos, e a adiar para o proximo numero a publicação de outros que temos em nosso poder.

GRAND PRIX... Xarope Pectoral James... Heroldo contra todas as afecções dos orgãos respiratorios...

Mercados internacionaes

Em Londres vai realizar-se nas salas do Victoria and Albert Museum, nos dias 26 de Fevereiro a 9 de março, deste anno, uma exposição de artigos industriaes e em Glasgow, no mesmo periodo, uma feira em que se venderão tecidos, roupas feitas, calçado, comestiveis preparados ou em conservas e drogas para usos domesticos.

No consulado britânico em Lisboa ferneceem-se os memorandos das condições em que os estrangeiros ali podem concorrer.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um balix d'este vinho representa um com bite

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações—Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria. Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção Clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 505

SILVA NOGUEIRA —FOTOGRAFO— Rua de Portugal, 39 Operações — das 12 ás 15 horas 74

SE ÉS LINDA?!...

Se és linda?!... E' inútil que eu t'o diga, Tu sabes bem que o és! Como eu não sei porque és minha inimiga E me rojo a teus pés!

Se és linda?!... Quantos já em madrigais, T'o terão dito a ti!... Afirmando que entre as outras, uns pardais, Tu és um colibri!

E's linda, sim, és linda! sabes bem Que és um anjo do ceu! E's linda! E não ha, não ha ninguém Que te ame como eu!

Mas só por seres linda é que és assim, Olimpica, vaidosa! Mas só por seres linda olhas p'ra mim Altiva e orgulhosa!

Tu és a maior dor da minha vida A dor que me alancea! Por seres linda, se és tão presumida, Oh... antes fosses feia!

Janeiro de 1917. José Dias Sancho.

NOTICIAS VARIAS

— Esteve em Portimão e Lagoz procedendo a uma sindicancia o fiscal dos impostos deste districto sr. Antonio de Paula Santos.

— Um reclamante em Lisboa de pão na qualidade e peso official, foi preso, metido numa esquadra, tendo ficado sem pão, sem dinheiro e sem liberdade.

— O frio na Alemanha é tão intenso que atinge as proporções de uma calamidade igual á da guerra. Está suspensa a navegação nos rios e morre gente e animais, dificultando as provisões.

— Um decreto do governo de Berlim prohibe aos cidadãos o comprar mais de dois pares de piqoes de lá até ao fim do inverno.

— O deputado sr. Casimiro de Sá mandou para a mesa da camara de que faz parte uma interpegação ao sr. ministro do trabalho sobre a eterna questão da Arrançada, no caminho de ferro de Tavira a Vila Real de Santo Antonio.

— As remessas de gados vão ter preferencia nos transportes em caminhos de ferro.

— Um Portalegre andou a policia na descoberta de passadores de moedas falsas, descobrindo um grupo destes malfeteiros que recebia de Hespanha a falsa moeda e a espalhava, servindo-se das classes pobres.

— Ao deputado sr. José Mendes Cabeças da Junior foram concedidas 30 dias de licença.

— Vão ser augmentado com mais um medico o numero de facultativos para o serviço da nova secção medica dos caminhos de ferro do sul e sueste.

— Com a nomeação de mais um medico, fica um para cada empregado.

— A certa... — A sua peidão foi transferida para Albufeira o notario de Lagoz sr. Joaquim Diogo Nunes.

— O sr. dr. José dos Santos Formosinho foi nomeado notario em Lagoz.

— Esta semana tem estado destes nada meos de trez ministros do actual governo.

— Está projectado em 13.470.000 o alargamento da ponte sobre o rio de Odolouca, na estrada nacional n.º 77.

— Foi nomeado medico municipal do concelho de Orlhão o sr. dr. Lopes, que muitas vezes nos tem honrado com a sua colaboração.

— Estão sendo distribuidos nas escolas primarias os novos livros com a orthographia official mandada adoptar pelo decreto de 1 de setembro de 1911.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiros, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

CASA PARIS

—FARO—

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxóias para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toiles para a senhora e creança

HENRIQUE BORGES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

DENTES ARTIFICIAES

Doenças de boca e dentes

FARO

— Os ovos ainda andam bem caros na nossa provincia, devido a grandes compras clandestinas para serem remetidos para Hespanha.

— Consta que vai ser pedida licença á auctoridade administrativa para consentir na precissão do primeiro domingo da Quaresma.

— As fabricas de moagem tem muito trigo para moer, o que não obsta a que o preço do pão continue subindo cada vez mais.

— Vae muito adelantada a marcação dos bilhetes para a recita que um grupo de damas e cavalheiros desta cidade vão dar no Cine-Theatro, a favor da construção do Sanatorio em S. Braz de Alportel.

De varias terras da provincia tem vindo pedidos para tão interessante espectáculo.

— Nas fabricas militares da Hungria trabalham 4.000 creanças de 10 a 12 anos durante 12 horas no dia em munições de guerra.

— O sr. Luiz Fialho de Alvelos, agora em serviço na armada, onde é segundo tenente da administração naval, obteve 30 dias de licença da junta de saúde para se tratar.

de mascaras, trajos, danças, musicas, parodias e quaesquer grupos carnavalescos.

2.º—E' prohibido arremessar das casas, ruas e outros logares, liquinos, pós ou quaesquer objectos.

3.º—Nas casas de espectáculo é prohibido distrair os artistas, perturbar as representações, alterar a ordem e por qualquer forma incomodar os espectadores, assim como atirar quaesquer projecteis.

4.º—Serão aprehendidos nos logares publicos e casas de venda onde se e contrem todos os objectos offensivos das religiões, da moral e dos bons costumes.

5.º—Os contraventores de qualquer das disposições anteriores incorrem na pena de desobediencia' sem prejuizo das penas mais graves que por lei lhes sejam applicaveis; e quando encontrados em flagrante delicto serão presos e enviados a juizo.

Pelas contravenções verificadas nas casas de club, de hotel, particulares e outras, aonde o publico não tenha acesso livre, respondem os respectivos directores, gerentes, inquilinos ou possuidores.

6.º—A' policia civil e administradores dos concelhos incumbem velar pela observancia rigorosa destas disposições, proceder ás necessarias apreensões, o autuar prender e enviar os infractores para juizo.

Governo Civil de Faro, 2 de fevereiro de 1917

Sociedade Cooperativa
GRUPO ECONOMICO

Assembleia Geral Ordinaria
Convilo os socios d'esta cooperativa a reunirem no dia 15 do proximo mez de Fevereiro, pelas 20 horas, na sala da sua sede n'esta vila, em Assembleia Geral Ordinaria, afim de tomarem conhecimento das contas e relatório da Direcção transacta.

Vila Real de Santo Antonio
29 de Janeiro de 1917

O Presidente da Assembleia Geral
Francisco Gomes Sanches



DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saúde e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da época do crescimento são effetto da falta de nutrição sevida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

Raquitismo, Anemia, Escrofula e desarranjes de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT é rapidamente em resultado

uma cura radical e portanto a criança recupera as boas cores, o sono reparador e o appetite natural da saúde.

Es um exemplo:

Sintome feliz por ver minha filha Ester Rodriguez Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a deenhava. Muitas vezes

pensei que minha filha morresse devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

Tem força e está gorda e alegre.

devido á mara villosa Emulsão de SCOTT. (a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Pardelhas, Estarreja, 4/14. A

Emulsão de SCOTT

tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nenhuma outra emulsão cura como esta. Procura o peixeiro com o peixe, no involucre, e recusa tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMARK, Rua da Fabrica 27, Porto.



RAQUITIS ou ossos moles

Para esta doença é a Emulsão de SCOTT um verdadeiro remedio. Ela fornece a gordura de facil digestão e os sais de cal que entram na formação dos ossos. Enriquece o sangue, reconstrue os tecidos e restitue a energia e as cores proprias da saúde.

Uma prova absoluta

Tenho em minha casa a educar, desde pequena, uma criança de nome Marians Augusta Valente, de 11 anos de idade. Esta criança era

muito raquitica e muito doente, naturalmente devido ao seu raquitismo. Dei-lhe para a desenvolver diversos medicamentos, dos quais não tirei resultado. Por conselho de uma pessoa amiga dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e esta menina tomou-a a desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.

Hoje tem saúde

e alegria, está gorda e come bem. (a) Anas Marcelina Rendeira, Pardelhas, Estarreja, 5 de Abril de 1914.

Como se curou o raquitismo

A criança alcançou a saúde porque o seu sangue foi enriquecido e os seus ossos fortalecidos pelo oleo puro de fígados de bacalhau e os sais de cal contidos na Emulsão de SCOTT.

Nas outras emulsões que tenha tamanho respeito de curar, pelo motivo de não haver imitadores que tenha a vantagem destes ingredientes puros e contidos no processo SCOTT. A vossa criança carece de usar a

Emulsão de SCOTT



Não ha outra que corresponda á necessidade. Repara o peixeiro com o peixe, que deve aparecer no involucre, e recusa tudo quanto não apresente este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMARK, Rua da Fabrica 27, Porto.

Sobretudos da moda

Acaba de chegar nova reme á muito baratos á Loja de Lisboa.

Roupa branca e de cor
Enorme sortimento de camisas, ceroulas, camisolas, meias e peúgas, colarinhos e punhos, calças de cutim, cachecóis, gravatas, mantilhas, sombrinhas, guarda-socs, para homens e senhoras

Fazendas baratas
Grande sortido em panos de todas as qualidades, casetes, cetins, riscados, chitas, oxfords para camisas e lindissimas flanelas desde 180, o metro.

Algodões brilhantes e Lencóis
Colossal sortimento em lindissimas cores e em branco de todos os numeros.

Aproveitem a ocasião de comprar tudo baratissimo na Loja de Lisboa.

Rua do Rego n.º 28
O Proprietario
M. J. Costa

Cooperativa A Previdente

PRECISA-SE um marçano ou meio caixeiro com pratica de merceria.

Dirigir-se ao 1.º caixeiro.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda

Livros de ensino

Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria. Esos las normas e licencas
Deposito de todas as publicações

para os alunos destes cursos.
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Canóes, Bocage, Garrett, Herculano Castello, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athavde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Coan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15
FARO
Franco de porte

PAUS ALAGADOS

VENDEM-SE. Estão proximos do Moimho da Torrinha, junto ao caminho de ferro. Tratar com João Alexandre da Fonseca.

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

Banco Lisboa & Açores

Pela direcção d'este importante estabelecimento de credito da capital foi-nos enviado o seu relatório, contas e parecer do conselho fiscal, na gerencia do findo ano de 1916.

A conta de Ganhos e Perdas apresenta um saldo de 393.436\$45, o que indica a prosperidade daquele estabelecimento.

Agradecemos a delicadeza da oferta

Correspondencia dos expedicionarios

Foi determinado que sejam entregues, isentas de franquia, as correspondencias ordinarias expedidas por intermedio do correio para o continente e ilhas adjacentes pelos officios, praças de pret e individuos da classe civil que constituem o corpo expedicionario á França, devendo essas correspondencias ser marcadas com um carimbo especial.

BRINDES

Do delegado, nesta cidade, da Companhia de Seguros Atlantica, sr. Eurico Ortigão, recebemos um calendario para escritorio e um Album de Portugal, numero exclusivo daquela Companhia, primorosamente illustrado com muitas fotografuras de diversos assuntos do nosso pais e de alguns monumentos historicos e artisticos.

Os nossos agradecimentos.

Simpatica manifestação

Na Associação dos Corticeiros, na rua do Pé da Cruz, reunem-se hoje, á 1 hora, as classes sociais que desejem acompanhar o Partido Socialista desta cidade, na entrega de uma mensagem nos consuladros das nações neutras, solicitando a sua interferencia contra as tiranias exercidas pelos imperios centraes. Nos trabalhadores da heroica Belgica.

Como n'outro lugar dizemos foi hontem afixado o seguinte:

EDITAL

Usando das atribuições que me confere o codigo administrativo, e obedecendo ás instruções do governo que julga as folias carnavalescas uma grave offensa para a alma nacional no presente estado de guerra, e particularmente para os que partem a combater pela patria, faço saber:

1.º—Nas ruas e logares publicos é prohibida a apresentação

PUBLICAÇÕES

Revista Colonial—Recebemos a visita de esta excelente folha mensal de propaganda das colonias portuguezas, tratando assumptos de legislação, estatistica, commercio, navegação e agricultura, tudo relativo ás nossas diversas colonias.

A sede d'esta publicação é em Lisboa na rua Paiva d'Andrade (o Chado) n.º 2.

Agradecemos a troca.

A Florescencia—E' outra publicação mensal, mas d'assumptos exclusivamente literarios que se publica em S. Paulo (Brazil) e que contém alem de excellentes trechos de prosa, primorosos versos.

N.º Brazil ha uma delicada cultura da lingua portugueza, tão adaptavel ás brilhantes formas literarias, de que os nossos irmãos allem mar dão exemplo.

São sempre bem vindos.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiro medicos, ten lo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido

Machina photographica

OMPRA-SE, 9 por 12, ou maior para pelliculas. Terreiro do Bispo 31.

Ações da companhia do Cine Theatro Farense, compram-se Dirigir carta a esta redacção a A. B.

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

— DE —

BAPTISTA, FILHO & C.

Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

OPICINAS
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas (Pope) de todas as voltagens e for-
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos para passageiros
carga etc. de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de (Keighley).
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha (Foster).
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
(F. mo). Sempre em deposito **accessorios** para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras (GLOBE).

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par
tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
BEBAN de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FERRAMENTAS
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

671

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FABO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a
20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00
e de 2 % ao excedente desta quantia até
20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata
e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e
emprestimos em conta corrente com liqui-
dação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele
em que o deposito foi originariamente
constituído. Filiaes ou delegações na sede
de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

575

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

RUA DE S. ANTONIO

RUA JOAO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e con-
forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, liciores nacionaes
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiras recomenda-se que visitem
o novo CAFE RESTAURANTE.

702

Terrenos para construção

Vendem-se nos sitios do Carmo
e Esperança, d'esta cidade, lado
norte da estrada da circunvalação.

Estes terrenos estão compreen-
didos na seguinte limitação: Nor-
te, casas do Montinho; Sul, es-
trada da Circunvalação; Leste, es-
trada de S. Braz; Oeste, estrada
da Lijana. Excepção feita dos res-
pectivos arruamentos.

Esta propriedade, consta de ti-
tulos legitimos e devidamente re-
gistrados na Conservatoria do Re-
gisto Predial desta comarca.

Quem pretender dirija-se a
Luiz Mascarenhas, seu propieta-
rio.

CALLOS

Extraem-se radicalmente
USANDO A

Callicidina Vieira
FRASCO, 130 réis

Pedidos a 614
Farmacia e Perfumaria Vieira

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

— DE —

ILUMINAÇÃO ELECTIC

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios,
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Enchimentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO



"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000\$00

Seguros contra Acidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida
alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem cri-
denciado, pois combatendo por excellencia todas as afeções chloroticas, promove
ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso
e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas me-
lestias provenientes da impureza do sangue, taes como: syphilis, ulceras, chagas,
cancerosas, eczemas, eserophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ova-
rios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua
composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejui-
ciar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

Fertilizador Radio Activo H. B. C.

Producto Radio-Uranio, etc. Poderoso excitante de vegetação,
produzindo nas culturas um aumento de produção de 20 a 80 %.
De incontestavel acção insecticida,
Colaborador precioso e indispensavel nos Adubos Organicos
e Chemicos.

Excelente para a cultura de favas, ervilhas, trigo, batatas e
vinhas.

Henry Burnay & C.
Agente no Algarve

José Alexandre da Fonseca

703